

EFEITOS DA CORRENTE INTERFERENCIAL ASSOCIADA À EDUCAÇÃO DA DOR BASEADA NA NEUROCIÊNCIA NA MODULAÇÃO DA DOR E HIPERSENSIBILIDADE CENTRAL EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA: ENSAIO PLACEBO-CONTROLADO ALEATORIZADO (APOIO UNIP)

Aluna: Larissa da Silva Marquini de Souza

Orientadora: Profa. Juliana Barbosa Corrêa

Curso: Fisioterapia

Campus: Marquês

A dor lombar é um importante problema de saúde pública, podendo interferir diretamente na qualidade de vida e afetar a atividade de vida diária, sendo também responsável por altos índices de absenteísmo no trabalho. A Corrente Interferencial é comumente utilizada para alívio da dor, mas comumente não para dor lombar crônica. O método utilizado foi o recrutamento de 40 participantes com dor há pelo menos 3 meses, com idade entre 18 a 80 anos, de ambos os sexos, alocados aleatoriamente em dois grupos: ativo e placebo. Na avaliação foi utilizada a Escala verbal numérica da dor; Limiar de dor por pressão; Somação temporal da dor e Modulação condicionada da dor. A Intervenção foi a aplicação de uma aula de neurociência da dor e a aplicação da corrente em 8 sessões com duração de 30 minutos cada aplicação. O objetivo do estudo foi avaliar o limiar de dor por pressão e a influência do tratamento nos mecanismos centrais da dor, em pacientes com dor lombar crônica. No resultado ocorreram alterações na escala da dor em ambos os grupos. Conclui-se que, após 8 sessões de tratamento, houve redução da dor em ambos os grupos, porém sem diferença relevante entre eles com o uso da educação por neurociência e corrente interferencial na modulação da dor e na hipersensibilidade central, em pacientes com dor lombar crônica. No entanto, este é o primeiro estudo randomizado controlado que testou a associação da

educação da dor com o uso da corrente interferencial em pacientes com dor lombar crônica.